

100

PARTICIPAÇÃO DO SISTEMA ENDOCANABINÓIDE HIPOCAMPAL NA EVOCÇÃO DE MEMÓRIAS AVERSIVAS. Douglas Senna Engelke, Lucas Oliveira Alvares, Bruna Pasqualini Genro, Felipe Dihel, Clarissa Camboim, Robson Schaefer Teixeira, Naita Roman Bohn, Jorge Alberto Quillfeldt

(orient.) (UFRGS).

Os receptores CB1 estão expressos em grande quantidade em todo o encéfalo, especialmente em regiões relacionadas com o aprendizado e memória, como o hipocampo, a amígdala e o córtex entorrinal. Estudos anteriores realizados em nosso laboratório demonstraram um importante papel do sistema canabinóide endógeno hipocampal na consolidação da memória, com um efeito amnésico pós-treino. Nesse trabalho investigamos os efeitos pré-teste do antagonista AM251 seletivo para o receptor canabinóide CB1 e do agonista endógeno anandamida (ANA), o que avalia seu papel na evocção da memória. Ratos Wistar canulados bilateralmente no hipocampo dorsal foram treinados na tarefa da esquiiva inibitória (choque de 0, 5mA por 3s) e testados 24 horas depois; 15min antes do teste recebiam 0, 5ul (em cada cânula), ou de AM251 (5, 5ng/lado), ou de ANA (50µg/lado), ou de seu veículo (DMSO 8% em TFS). O grupo que AM251 diferiu do grupo controle ($P=0,019$, teste de Mann-Whitney), mas não houve efeito da ANA ($p=0,539$, teste de Mann-Whitney); todos os grupos aprenderam a tarefa ($p<0,05$, teste de Wilcoxon). Assim, a administração intrahipocampal de AM251 facilitou a evocção da memória, enquanto que a ANA não teve efeito (possivelmente devido à sua meia-vida curta, sua inespecificidade, ou, ainda, a sua concentração muito acima da fisiológica). O efeito da AM251 demonstra que o sistema canabinóide endógeno participa (negativamente) do processo de evocção da memória, uma vez que sua interrupção foi facilitatória.